

QUALIDADE EM GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO GESTOR

Roseany Diniz Barbosa do Nascimento (UEG)

Pós-Graduanda no Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias. Universidade Estadual de Goiás. Anápolis-GO

– roseany.diniz@hotmail.com

Sandra Elaine Aires de Abreu (UEG)

Professora-Orientadora do Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias. Universidade Estadual de Goiás.

Anápolis-GO – sandraeaa@yahoo.com.br

Introdução

Abordaremos nesta pesquisa de mestrado algumas inquietações e desejos ao tentarmos compreender os atuais resultados (IDEB) de aprendizagem dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental no município de Aparecida de Goiânia, diante do panorama estadual e nacional. A investigação contempla a linha de pesquisa **Educação, escola e tecnologias** e pretendemos desvelar um olhar sobre a escola contemporânea, os desafios e possibilidades de atuação do gestor na superação de problemas institucionais, tendo em vista a promoção de intervenções na área pedagógica, diante das expectativas de aprendizagem dos alunos e da formação continuada dos professores.

Diante do crescente desafio e necessidade de qualidade na educação brasileira e, sobretudo da prioridade no aprimoramento dos resultados oferecidos pelo município, entendemos que o projeto precisa trazer ao conhecimento uma reflexão sobre o conceito do que é qualidade na educação. Para isso, consideramos importante uma revisão da perspectiva histórica sobre esse conceito, tentando compreender como tal proposição chegou à educação, diante da perspectiva neoliberal e suas implicações; pretendemos refletir sobre o que o MEC entende por qualidade social na educação, sobretudo porque direciona as políticas públicas do país e pensar quais as possibilidades de atuação desse gestor concebendo uma visão de equidade, proposta pela UNESCO.

Revisão de Literatura

Verificamos que neste início de estudo, Demo (2007) aponta para a dimensão de intensidade que o termo qualidade se propõe, pois significa perfeição, compreende a expectativa de atingir as pessoas. Portanto, ao conceituarmos o que é qualidade, pretendemos ampliar a discussão do que é oferecido no âmbito da educação brasileira nesta escola contemporânea, sobretudo, no município de Aparecida de Goiânia.

Se na Carta Magna da ONU, a Declaração

Universal dos Direitos do Homem (1948), já preconizava em seu vigésimo sexto artigo, o princípio de direito à instrução gratuita, plena e ao alcance de todos para o desenvolvimento da personalidade humana diante de preceitos à cidadania, porque este direito ainda não alcançado por TODOS?

O historiador Manacorda (2006) aponta que apesar do confessionalismo vinculado a este princípio devemos desejar em âmbito mundial uma educação que privilegie a condição humana, a cultura, a política e a moral. Assim, compreendemos que, sobretudo, em âmbito municipal, estadual e nacional esta educação precisa/pode superar as desigualdades existentes atingindo resultados e proficiências de aprendizagens desejadas por toda sociedade. Consideramos, neste momento, uma análise das metas traçadas pelo Movimento Todos pela Educação. Seus interesses e ações, pois imbrica num movimento que não foi fomentado pelos educadores, portanto qual o olhar dos educadores deste município para tais metas.

Compreendemos no momento inicial que a escola contemporânea está inserida numa realidade complexa e contraditória diante de uma realidade social, econômica, política e científica na qual entendemos que o enfrentamento do desafio da qualidade na educação pode envolver esta sociedade. Assim, qual a perspectiva de atuação do gestor desta escola para que a eficácia garanta a conquista desse direito. Pretendemos considerar alguns autores como: Lück (2000) que nos alerta que esse desafio ganha dimensão porque os problemas estão interligados e considera que os gestores podem mobilizar em sua atuação a superação de práticas convencionais.

Consideraremos que as contribuições sobre a trajetória histórica apontada por Alves (2006) acerca da produção da escola pública brasileira, diante das reflexões de uma escola que se configura ainda por uma “*organização manufatureira do trabalho didático, é hermética e resistente*” às possibilidades de novas organizações, serão importantes para estabelecermos relação com a

contemporaneidade. Enquanto espaço legitimado de nossa sociedade é disputada por praticamente todos os segmentos que a compõem. A escola pública no final do século XIX e ao longo do século XX se configurou por força da ação reguladora do Estado e na perspectiva do capital, necessariamente não precisava cumprir suas funções específicas. Apesar da discussão emergente e necessária compreender sua função pedagógica para uma “nova instituição educacional”, essa discussão não se esgotará no âmago do ambiente escolar e nem diante das “funções sociais que a sociedade vem impondo ao estabelecimento escolar” é preciso que tenhamos clareza de suas atribuições pedagógicas e o que está comprometendo o seu currículo acadêmico.

Quais as perspectivas de atuação do gestor dessa escola contemporânea que precisa ser capaz de articular a gestão pedagógica e formação continuada da sua equipe pedagógica para obtenção de melhores resultados a cada ano? Queremos compreender o seu perfil diante da necessidade de superação de *práticas excessivamente burocráticas, conservadora e autoritárias* como nos aponta Libâneo (2001). Sua liderança é *participativa*, tem *atitudes flexíveis e compromisso com as necessárias mudanças*?

Assim, consideramos que o apontamento de Dourado (2007) quanto à necessidade de organização da educação levando em consideração a diversidade das experiências, as especificidades dos processos formativos e perspectivas pedagógicas centradas em uma sólida concepção de educação, escola, cultura e gestão educacional. Sabemos que o tema é desafiante e que o papel do gestor é desafiador nesta escola contemporânea, mas acreditamos ser possível elencar contribuições.

Objetivos

Analisar como se configura o panorama da gestão escolar na contemporaneidade, seus desafios e possibilidades de atuação desse gestor diante da necessidade de obtenção de resultados com altos níveis de proficiência na aprendizagem e diante da necessidade de intervenção na dimensão pedagógica e formação continuada dos professores nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Aparecida de Goiânia. Os objetivos específicos vão nos auxiliar a caracterizar o conceito de qualidade diante de perspectivas do neoliberalismo, do que é compreendido pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura em âmbito nacional e na possibilidade de atuação da qualidade/equidade na visão da UNESCO, diante de sua função pedagógica. Caracterizar o município de Aparecida de Goiânia na qual a pesquisa pretende apresentar contribuições a partir da análise dos resultados dos anos finais do

Ensino Fundamental tendo como parâmetros algumas escolas que não são modelo no município e outras que são consideradas modelos. Traçar um breve panorama histórico do acesso a escola pública brasileira seus desafios e perspectivas nesta contemporaneidade diante de um movimento nacional que não teve início por parte dos educadores. Analisar o perfil dos gestores das escolas pesquisadas tentando compreender seus desafios e possibilidades de intervenção na própria escola, diante de sua dimensão pedagógica e promoção de formação continuada dos educadores visando obter resultados com alto nível de proficiência e significativos na aprendizagem dos alunos.

Metodologia

Para Gatti (2002), a *pesquisa é um cerco em torno de um problema* e para isso é necessário que o pesquisador escolha os instrumentos certos. Animamos a pesquisadora ao declarar que *pesquisa só se aprende fazendo* (GATTI, 2002, p. 65). Diante dessa premissa, pretendemos realizar uma revisão teórica, análises de resultados das escolas e entrevista *in loco* com os gestores.

Promover uma leitura minuciosa de material bibliográfico sobre a temática “gestão escolar” a partir da revisão do pré-projeto e sobre qualidade na educação básica, procurando estabelecer relações diante da coleta de dados nas entrevistas com os gestores. Acreditamos que será possível identificar algumas características ou diferenças que marcam o perfil desses gestores na liderança das escolas; seu comprometimento com os resultados dos alunos e formação continuada dos professores dessa escola atual.

Considerações finais

O estudo enfatizará o desejo e busca por uma escola pública de qualidade que seja transformada pela ação de gestores e professores competentes profissionalmente e que transforme as desigualdades sociais a partir dos resultados que devolve para a sociedade.

Referências

ALVES, Gilberto Luiz. *A produção da escola pública contemporânea*. 4ª. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
DEMO, Pedro. *Educação e qualidade*. 11. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.
DOURADO, Luiz Fernandes. *Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas*. In.: Educação e Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em

Anais do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (MIELT)
Seminário de Pesquisa do MielT – 2012
4 a 6 de setembro de 2012

<http://www.cedes.unicamp.br>, acesso em 21/02/2012.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola – Teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. *Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores*. In: Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p.3-5, fev/jun. 2000.

MANACORDA, Mario Alighiero. *História da educação: da antiguidade aos nossos dias*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.